



Financiamento para os Pequenos Produtores Brasileiros de Petróleo e Gás Natural, Baseado nas Experiências Canadense e Americana de Quantificação, Valoração e Certificação de Reservas.

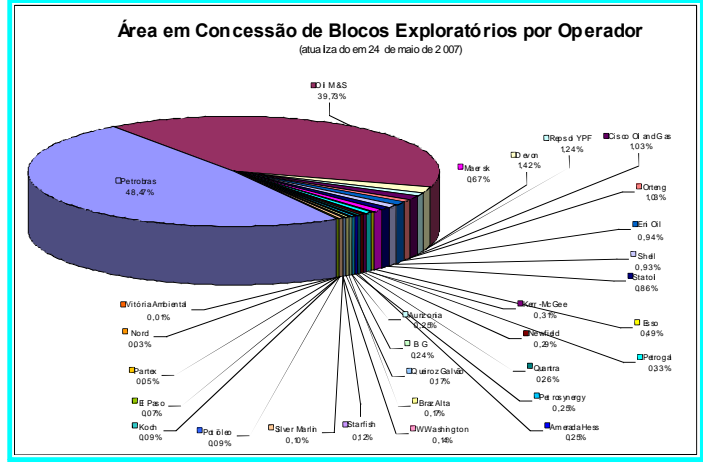
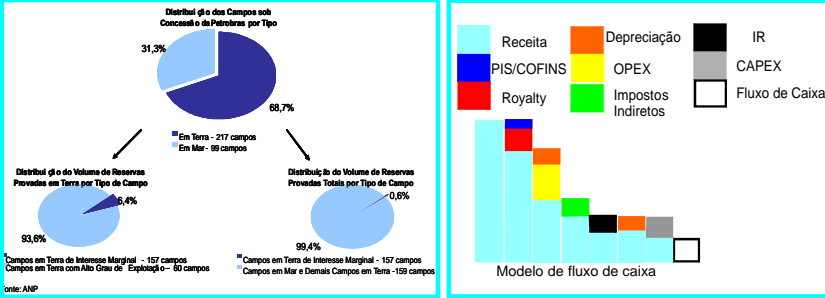
Enrico B. Zipoli de Sousa e Ferreira¹, José Mário Coelho²
^{1,2} - Departamento de Geologia - UFRJ
e-mail: enrico_zipoli@uol.com.br

Introdução

-A produção de petróleo e gás natural brasileiro, apesar da quebra do monopólio da Petrobrás com a Lei 9.478 de 1997, é quase inteiramente feita em campos "offshore", situados principalmente na região sudeste.

-A ANP através de leilões de blocos exploratórios nos anos subsequentes teve importante papel na abertura do setor e na obtenção da auto-suficiência brasileira em petróleo.

- Porém a produção de petróleo em campos maduros e marginais acabou sendo comprometida, já que o interesse inicial foi de atrair grandes empresas, as *majors* estrangeiras, nas primeiras rodadas, quando a ANP concedeu grandes blocos *offshore* com riscos geológicos incompatíveis com o perfil das empresas de médio e pequeno porte, também chamadas de independentes, que atuam, preferencialmente, em campos maduros e marginais, por exigirem menores investimentos.



IR total sem financiamento	R\$ 8.595.618,56
IR total com financiamento	R\$ 7.218.669,56
OPEX total	R\$11.503.800,00
TIR sem financiamento	28,52%
VPL sem financiamento	R\$ 1.174,868,97
TIR com financiamento	101%
VPL total com financiamento	R\$ 2,586.141,82

IR total sem financiamento	R\$ 8.595.618,56
IR total com financiamento	R\$ 7.218.669,56
OPEX total	R\$ 11.503.800,00
TIR sem financiamento=	28,52%
VPL sem financiamento=	R\$ 1.174.868,97
TIR com financiamento=	101%
VPL com financiamento=	R\$ 2.586.141,82